

O que adianta freqüentar a escola hoje em dia?

Josimar Domingues

O que adianta freqüentar a escola se a maioria dos jovens que dela saem “formados” sobrevivem de forma semelhante e em alguns casos até pior do que quem não a freqüentou? Por que continua crescendo o número de adolescentes e até mesmo crianças fumantes, alcoólicas e gestantes? Não poderia esquecer de citar aqui também as drogas ilícitas que ainda abocanham um pedaço cada vez maior da juventude brasileira.

O marasmo que assola os adultos é cada vez mais sentido entre os mais jovens, o que definitivamente interfere no presente e futuro do País.

Um mercado de trabalho insuficiente de oportunidades para todos? Talvez, porém há uma considerável demanda por gente graduada especializada em determinadas áreas, mas o problema é que poucos se formam e destes menos ainda exercem sua profissão, seja por falta de informação, seja por falta de vontade e mesmo necessidade, já que muitos dos que se formam são oriundos de famílias abastadas e só o fazem pelo título de doutor para aparecer bem em seu meio social, e considerando que ainda temos assimilada a pobre ideologia de que o trabalho só serve e deve ser feito para se manter as necessidades básicas e no máximo algum luxo de vez em quando, muitos dos que são ricos herdeiros só curtem a vida e alguns chegam à velhice dizendo com orgulho: Nunca trabalhei!

Enquanto isso os que querem – precisam – trabalhar tem que enfrentar gigantescas dificuldades para se graduarem e pouquíssimos conseguem realizar tal ato que pode muito bem ser interpretado como proeza, a começar mesmo pelo ensino fundamental: aulas maçantes, algumas sem sentido aparente, na verdade considero um grande erro não explicarem o sentido de tudo isso logo no início dos estudos, confesso saber que alguns tentam superficialmente explicar e que realmente na idade que entramos nesse esquema ainda não conseguimos discernir o que é a vida e o que estamos fazendo nela, na verdade

muitos de nós - e eu me incluo nesse nós – envelhecemos e até morremos sem saber direito o que é a vida em sua plenitude.

Seguimos no ensino fundamental e médio sem qualquer atrativo na escola e atividade cultural extra classe, não somos estimulados a pesquisar, não somos levados a saber e cumprir nossos deveres de cidadão assim como não somos levados a saber e cobrar os nossos direitos. Deixamos os professores fazerem o que bem entendem como: faltar aulas – coisa que muitos alunos comemoram ignorando o quanto isso os prejudica –, dar uma aula que ninguém entende nada, atrasar a matéria, etc.

Há muitas e boas oportunidades nesse nosso País, o que falta é informação, interesse mesmo, mas esse não nos é despertado diante da enxurrada de más notícias que recebemos diariamente de diversas fontes. Vivemos alienados por novelas, filmes e músicas que em nada de bom contribuem para a nossa vida. Ao contrário, disseminam pobres ideologias como: Escola PÚBLICA é para pobres! Hospital PÚBLICO é para pobre!, em suma tudo o que é público é só para pobres, ou seja, só existe o público pobre no Brasil, não existe um povo - mesmo que dividido por classes - com deveres e direitos iguais, onde o que é público é de todos e não só de uma classe, e, portanto deve ser bem tratado por todos para bem servir a todos, principalmente quando se trata dos dois exemplos que citei por achá-los mais importantes, Educação e saúde, se as camadas sociais com maior poder de esclarecimento e conseqüente reivindicação decidir entrar na escola pública e lutar pela qualidade desta tenho certeza que conseguirão, assim como nos hospitais. Outras pobres ideologias: Ônibus é de GRAÇA para estudantes e idosos, médico de GRAÇA no posto de saúde, etc.. Quase que diariamente tenho que repetir a quem me fala tal asneira, NADA É DE GRAÇA!!! Nós PAGAMOS IMPOSTOS PARA ISSO, as empresas e funcionários não deixam de receber pelas nossas passagens, consultas, etc. Voltando ao assunto educação - sem na verdade ter saído dele, pois educação é uma conjuntura complexa e incrivelmente inclusiva abrangendo tudo o que se conhece – creio que o que falta em nosso sistema de ensino é a humanidade nos relacionamentos, estes que estão sendo burocratizados mais e mais a cada dia que se passa, sendo transformado em algo mecânico, imparcial, estúpido! Que bom seria que os professores, diretores e principalmente membros da Fiscalização e das Secretarias e mesmo Ministério da Educação viessem pessoalmente às salas de aula conversar com os alunos para saber o que esta

acontecendo na escola, se estão aprendendo bem, o que e como estão aprendendo. Se tem alguma sugestão de melhora. Isto é simplesmente, ouvir o cliente para melhor atendê-lo, nós alunos somos clientes da escola, empresa do governo, e como tal devemos exigir tal tratamento que nos é de direito!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-que-adianta-frequentar-a-escola-hoje-em-dia>